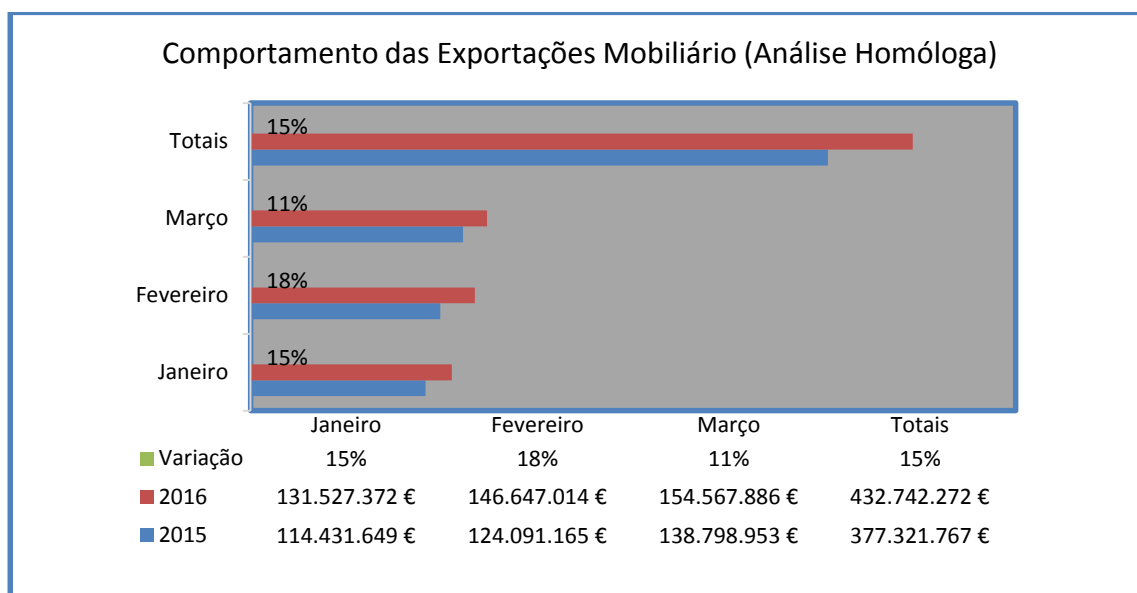


## EXPORTAÇÕES DO SETOR DE MOBILIÁRIO E COLCHOARIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE 2016

Os últimos dados avançados pelo INE revelam uma subida de 15% nas exportações das empresas do setor de mobiliário e colchoaria.



O valor das exportações no período em análise, Janeiro a março 2016, totalizou 432 Milhões de Euros, mais 15% quando comparados com igual período de 2015.

As exportações de mobiliário português para os principais países de destino (TOP 10) aproximaram-se dos 400 milhões de euros em 2016, representando 90% do total das exportações de mobiliário e colchoaria, que ascendeu a 432 milhões de euros, de acordo com os dados publicados esta semana pelo Instituto Nacional de Estatística.

Segundo os dados, nos últimos anos as empresas portuguesas têm apostado na internacionalização, e os números confirmam os resultados dessa estratégia, quando comparados com o ano 2011 as exportações têm uma evolução de 35%.

Os principais destinos de exportação deste setor continuam a ser Espanha, França e Alemanha.

- A França (como principal mercado de destino) com 136 milhões de euros em vendas, cresce 27% face a igual período de 2015, com uma quota de 32% do total de exportações do período em análise.

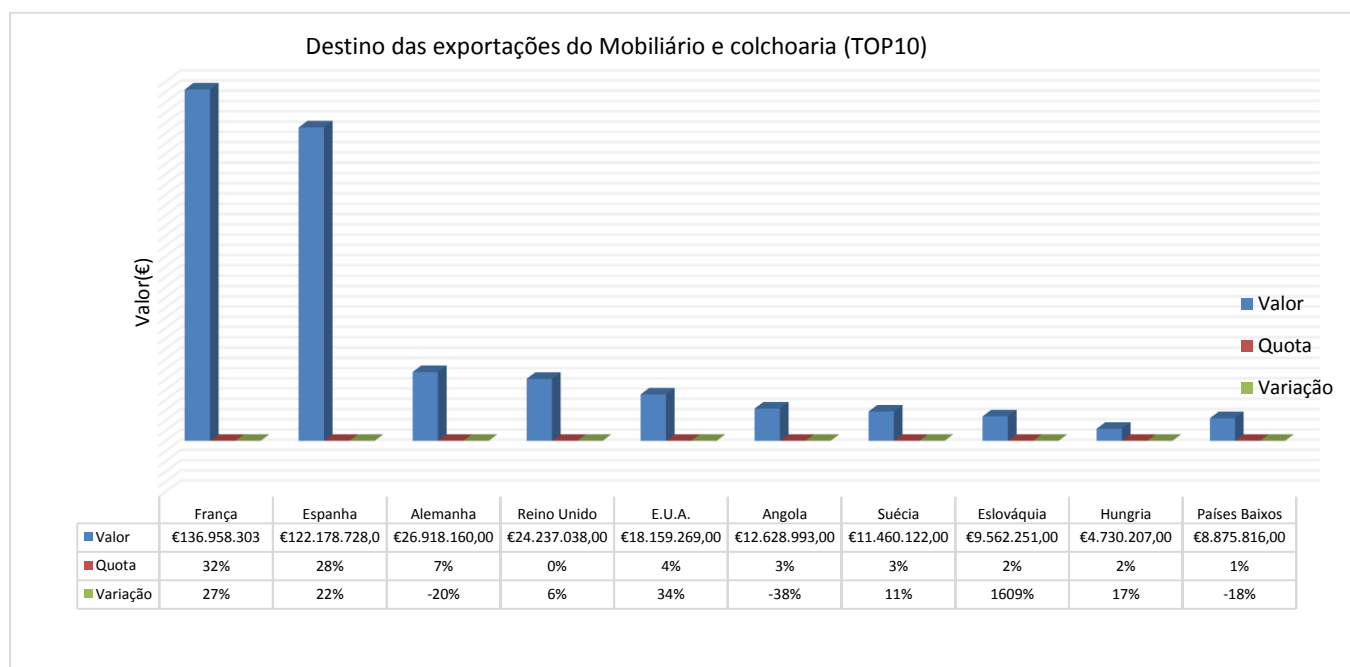
- Espanha cresce, em termos homólogos 22%, atingindo um volume de vendas de 122 milhões de euros. Mantém a segunda posição no ranking dos parceiros comerciais, com uma quota de mercado de 28%.

- Alemanha ocupa a terceira posição do ranking com uma quota de 6% das exportações mas com um decréscimo homólogo de 20%.

Não podemos deixar de salientar as exportações para os EUA com uma quota de 6% e uma variação positiva de 35% quando comparado com igual período de 2015.

Segue quadro ilustrativo da performance dos dez principais destinos comerciais do sector:

Janeiro a março 2016 (período homologado)			
Mercado	Valor	Quota	Varição
França	136.958.303,00 €	32%	27%
Espanha	122.178.728,00 €	28%	22%
Alemanha	26.918.160,00 €	6%	-20%
Reino Unido	24.237.038,00 €	6%	6%
E.U.A.	18.159.269,00 €	4%	34%
Angola	12.628.993,00 €	3%	-38%
Suécia	11.460.122,00 €	3%	11%
Eslováquia	9.562.251,00 €	2%	1609%
Hungria	4.730.207,00 €	2,00%	17,00%
Países Baixos	8.875.816,00 €	2%	-18%



Em termos de produto, as vendas internacionais comportaram-se da seguinte forma:

Janeiro a março 2016			
CNC <sup>1</sup>	Valor	Peso	Variação
Assentos	226.192.019,00€	53%	20%
Mob. Medicina	4.752.869,00€	1%	-11%
Mob. Casa e Outros Fins	171.807.373,00€	40%	8%
Colchoaria	30.208.393,00€	7%	22%

As importações registam um crescimento de 15% face a igual período homólogo, fixando-se nos 190 milhões de euros.

O saldo da balança comercial sectorial continua superavitário, registando a importância de 242 milhões de euros.

A taxa de cobertura das exportações pelas importações do período em referência é de 228%.

<sup>1</sup> Código de Nomenclatura Combinada.

---

**CONSELHO (*Negócios Estrangeiros - Comércio Internacional*),  
13/05/2016 - Principais Conclusões**

---

- Negociações do TTIP - O Conselho refletiu sobre as negociações do Acordo de Parceira Transatlântica de Comércio e Investimento com os EUA, reconhecendo que existe ainda muito trabalho pela frente, apesar do progresso feito nos últimos meses.
- Acordo de Comércio Livre com o Canadá (CETA) - O Conselho afirmou a vontade de proceder à assinatura do acordo durante a Cimeira entre a União Europeia e o Canadá, que decorrerá em outubro.
- Indústria do Aço - À luz da [Comunicação da Comissão](#) sobre a matéria, o Conselho analisou os desafios que advêm da sobrecarga excessiva de produção e da diminuição da procura, e conseqüente descida de preços.  
Para mais informações, consulte a [página](#) da reunião.

União Europeia e Mercosul trocam propostas sobre acesso aos mercados

Tal como foi anunciado no dia 8 de abril, a União Europeia e o Mercosul procederam, no dia 11 de maio, à primeira troca de propostas sobre o acesso aos mercados de bens, serviços e contratos públicos de ambas as áreas económicas. Esta foi a primeira apresentação de propostas para um acordo de comércio livre desde 2004, e espera-se que as negociações avancem mais profundamente ainda este ano. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#) da *DG Trade*.

## Parlamento Europeu contra concessão unilateral do estatuto de economia de mercado à China

No dia 12 de maio, em sessão plenária, o Parlamento Europeu instou a Comissão a opor-se à concessão unilateral do estatuto de economia de mercado à China, pedindo-lhe que coordene esta questão com os principais parceiros comerciais da UE, nomeadamente no contexto das próximas Cimeiras do G7 e do G20. A resolução aprovada define que, "Enquanto a China não cumprir os cinco critérios impostos pela UE para poder ser considerada uma economia de mercado, a UE deve utilizar uma metodologia excecional, no âmbito dos inquéritos anti dumping e anti subvenção relativos às importações chinesas, para determinar a comparabilidade dos preços". Os eurodeputados notam que 56 das 73 medidas anti dumping atualmente em vigor na UE dizem respeito às importações provenientes da China. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#) do Parlamento Europeu.

## Eurodeputados aprovam troca automática obrigatória de informações entre países da UE sobre multinacionais

No dia 12 de maio, o Parlamento Europeu votou uma proposta de diretiva que torna obrigatória a troca automática de informações entre as autoridades fiscais dos Estados-Membros com vista a identificar as práticas de planeamento fiscal agressivo por parte das multinacionais e assegurar uma concorrência fiscal leal. O objetivo desta revisão é reforçar a transparência sobre os impostos pagos pelas empresas, tornando obrigatória a troca automática de informações sobre os relatórios por país das multinacionais entre as autoridades fiscais nacionais. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#) do Parlamento Europeu.